

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - MATIAS, Hugo Juliano Duarte. Sedução e descaminho – narrativas e identidades de jovens em situação de rua. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 26(3), p. 543-551, 2013.

2) Resumo e Palavras-Chave - Trata-se do estudo de narrativas produzidas por jovens durante pesquisa etnográfica, realizada em Natal/RN, com grupo de pessoas em situação de rua, cujo objetivo foi investigar processos de construção de identidade. Duas narrativas, obtidas em entrevistas, foram analisadas em seus aspectos retórico-formais e submetidas à análise de posicionamento. As análises revelam complexidade retórica e climas afetivos e morais diversificados. As identidades foram construídas pelos jovens em estreita dependência da avaliação de seu próprio papel na produção das circunstâncias atuais de suas vidas. A saída da casa à rua foi apresentada como ruptura biográfica em suas narrativas, e nelas destacam-se sua forte ligação ao discurso social sobre casa e rua, não obstante a singularidade das identidades que revelam.

Palavras-Chave: Jovens em situação de rua; identidade; narrativa; self.

3) Objetivo do estudo - investigar processos de construção de identidade em narrativas de história de vida dos jovens em situação de rua.

4) Tipo de pesquisa - qualitativa.

5) Período da pesquisa - não informado.

6) Forma de coleta de dados - Este trabalho é parte de um estudo mais amplo (MATIAS, 2008), em que se realizou pesquisa etnográfica com um grupo de 11 pessoas em situação de rua – 8 homens e 3 mulheres, predominantemente jovens (entre 16 e 18 anos) – na cidade de Natal/RN. As opções metodológicas e os detalhes deste estudo foram discutidos em (MATIAS e FRANCISCHINI, 2010B), e ainda, as diversas formas pelas quais o tema da identidade foi abordado foram discutidas em (MATIAS, 2011). Dos 11 participantes, 6 aceitaram o convite para produzir narrativas. Não podendo ser representada, de modo breve, toda a variedade de composições singulares, duas narrativas foram escolhidas para apresentar essa diversidade. Os critérios segundo os quais o texto das narrativas foi delimitado para a

extração do contexto da entrevista, bem como as orientações para sua disposição e notação, correspondem a um modelo adaptado de Labov (1997) para análise de narrativas orais de experiência pessoal.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - Depois de organizadas, as duas narrativas, obtidas em entrevistas, foram submetidas a uma análise retórico-formal, isto é, uma análise dos recursos retóricos utilizados para a composição narrativa na criação de seu clima afetivo e moral: figuras usadas, léxico, tempos verbais, assim como a eficácia desses recursos na produção de argumentos em auxílio à teoria causal implícita na narrativa. Ora, segundo o teorema laboviano (LABOV, 1997), o tipo de construção narrativa aqui discutida requer uma teoria pessoal de causalidade que explique, justifique ou dê plausibilidade à ocorrência de um evento crítico. Essa teoria é constituída pela apresentação de outros eventos como causa. Desse modo, cada um dos narradores apresentará uma teoria explicativa para aquilo que é crítico em sua história de vida. O último tipo de análise a que essas narrativas foram submetidas consiste na análise de posicionamento (BAMBERG, 2004; BAMBERG e GEORGAKOPOULOU, 2008). São valorizados os processos de negociação de sentido, isto é, pelo mapeamento das categorias sociais negociadas na interação mediada simbolicamente, na refiguração desses sentidos dispersos pelo ato de sua interpretação. Isso visa às formas identitárias em nível microscópico, onde são acessadas. Desse modo, se orienta segundo princípios da análise dos processos comunicacionais numa abordagem sociocultural. Tais processos são sumarizados por Bucholtz e Hall (2005) desde a linguística sociocultural.

Na abordagem aqui pretendida, a identidade se constrói dentro de relações sociais, isto é, a construção das formas identitárias se instala no interior dos processos de subjetivação e estes processos, por sua vez, ocorrem nas mais diversas modalidades de interação social. Isso implica uma dualidade fundamental, o caráter relacional e subjetivo tanto do social como psíquico. O fulcro dessa perspectiva é o construcionismo de Mead (1934 e 1972) e sua teoria da subjetividade.

8) Resultados / dados produzidos - As análises revelam complexidade retórica e climas afetivos e morais diversificados. As identidades foram construídas pelos jovens em estreita dependência da avaliação de seu próprio papel na produção das circunstâncias atuais de suas vidas. A saída da casa à rua foi apresentada como ruptura biográfica em suas narrativas, e nelas destacam-se sua forte ligação ao discurso social sobre casa e rua, não obstante a singularidade das identidades que revelam.

9) Recomendações - não informado.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.